

# Prefeitos querem Ceturb atuando com municípios

AD 20465

Prefeitos da Grande Vitória são favoráveis à criação da Companhia de Transportes Urbanos (Ceturb), desde que a empresa estatal trabalhe sintonizada com o sistema municipal. Na primeira quinzena de julho, o secretário do Interior e dos Transportes, Sérgio Ceotto, vai levar para ser aprovado pelo governador Gérson Camata o estatuto da empresa para que possa ser, finalmente, criado, depois de ter sido autorizado, há seis meses, pela Assembléia Legislativa.

Na opinião dos empresários do setor de transportes coletivos da Grande Vitória, a Ceturb bem-estruturada será capaz de prestar um bom atendimento aos usuários, ao poder concedente e às empresas de um modo geral. A única dúvida dos empresários é em relação ao funcionamento da empresa, que, para eles, vai precisar de um bom entrosamento entre dirigentes e os outros segmentos.

O objetivo principal da Ceturb é de gerenciar todo o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, assumindo a coordenação dos serviços municipais e intermunicipais. A Companhia de Transportes Urbanos vai viabilizar a implantação do Transcol — novo sistema de transportes coletivos previsto para a Grande Vitória. A empresa estabelecerá canais que permitirão ao usuário ter permanente serviço de informações.

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves de Oliveira Júnior, apóia a criação da Ceturb, porém, faz uma ressalva: "Ela terá que trabalhar em sintonia com seu município". Ele não aceita delegar à empresa estatal a competência de dirigir o sistema em Vila Velha, por considerar um ato inconstitucional. "Aceito qualquer proposta para ser discutida com a Prefeitura, para que seja harmonizada com o sistema local", argumentou Vasco.

Logo após a sua criação, a Ceturb assume diretamente o controle das linhas intermunicipais que constituem 75% das atuais existentes na Grande Vitória. "Não vou deixar que a empresa estadual gerencie o sistema interno do município", afirmou Vasco Alves, acrescentando que, em relação ao preço, a fiscalização continuará por conta da Prefeitura. "O controle de preços da tarifa por parte do governo sempre chega atrasado. É necessário que o Estado seja mais ágil no sentido de impedir os abusos que vêm sendo cometidos", disse o prefeito de Vila Velha.

A Companhia de Transportes Urbanos prevê a participação dos cinco prefeitos da Grande Vitória como acionistas da empresa e para tomar as deliberações. Sobre este aspecto, Vasco Alves apóia integralmente a sua cria-

ção, pois ele é a favor da participação dos municípios de forma integrada com o Estado.

O prefeito da Serra, João Batista Mota, acredita que a Ceturb é um bom negócio para o setor de transporte coletivo da Grande Vitória, principalmente porque a empresa vai resolver o problema institucional que atualmente existe no gerenciamento do sistema, provocando uma série de conflitos em função das filosofias diferentes de cada órgão controlador. "Sem esquecer que esses órgãos — Detran e Prefeituras — operam o sistema desprovidos de quaisquer condições humanas e de material", lembrou Motta.

Atualmente, a Prefeitura está criando 20 novas linhas dentro do município, com o objetivo de realizar a integração entre os bairros. Elas só não foram implantadas até o momento, porque estão encontrando resistências por parte dos empresários locais do setor, que não querem assumir o serviço. Mota argumentou que essas linhas estão sendo criadas dentro do projeto de transportes elaborado para a Serra e que foi encaixado no Transcol. "Ele foi planejado e discutido pelas comunidades", afirma Motta.

João Batista Mota adverte que só aceitará as determinações da Ceturb se o que for delegado pela empresa estatal tiver respaldo da comunidade a ser beneficiada. "Têm que ser observados os critérios específicos de cada região, principalmente em relação às tarifas", acentuou o prefeito serrano.

Para o gerente administrativo da Viação Serrana, Braz Gabirelli, a proposta de criação da Ceturb é muito boa, pois vai atender aos interesses do usuário, do poder público e dos empresários. Ele foi um dos participantes da Semana de Transporte Urbano — realizada esta semana e promovida pelo subprojeto Aglurb — e que defende a câmara de compensação tarifária, tal como vem sendo utilizada em outras capitais brasileiras para gerir o sistema de transporte coletivo.

Desde que se começou a falar em Transcol, a direção da viação Serrana defende a sua implantação pois com ele a frota da empresa no centro de Vitória será reduzida em 40% e a oferta de ônibus vai aumentar na mesma proporção, segundo garantiu Gabirelli. "Sem contar que teremos condições de atender melhor o usuário e com mais conforto. A única preocupação dos empresários está relacionada com a funcionalidade da empresa". Braz Gabirelli sugere que o governo estadual apóie integralmente o novo sistema de transporte coletivo que vem sendo proposto para a Grande Vitória e que a Ceturb não se transforme em mais um cabide de emprego.